

GAZETA
DO SERTÃO

14 DE SETEMBRO
DE 1888

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Numero avulso... 160

Payamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES -- I. Joffly e F. Retumba

Typographia e escriptorio -- à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fóra da comarca e provin-
cias.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Payamento adiantado.

Tiragem 800 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 14 de Setembro de 1888.

EPHEMERIDES.

Almanak

Setembro (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Tercera-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30

PHASES DA LUA.

Nova a 6 - crese. a 12 - cheia a 20 -
minguante a 28.

EXPEDIENTE.

A *Gazeta do Sertão* publica-se to-
das as sexta-feiras.

Acceptam-se annuncios até as quar-
ta-feiras ao meio dia e demais artigos e
correspondencias somente até as terça-
feiras.

Não se entregam autographos.

O preço, tanto de annuncios como pu-
blicações a pedido e outras, sera 80reis
por linha para os assignantes, sendo as
publicações feitas por um, dois ou tres
dias: para maior lapso de tempo, me-
diante accorção.

Considerar-se-ha assignante da *Ga-
zeta do Sertão* toda aquelle que, reco-
bendo os primeiros numeros de nossa
folha, não os devolver.

As reclamações deverão ser dirigi-
das por escripto ao escriptorio da em-
preza.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 14 DE SETEMBRO DE
1888,

A eleição do 4.º districto

Dura fatalidade tem pesado sobre o
parlamento brasileiro.

Nossa provincia foi tambem ferida
do raio, perdendo um de seus filhos,
um de seus representantes na camara
dos deputados.

Já o cherou a patria; os homens já
delle se esqueceram.

Trata-se presentemente de preencher
a cadeira que elle ali deixou vazia.

Acha-se marcada a eleição para o
dia 14 do mez proximo.

Estão, pois, em presenca os candida-
tos: São elles, por parte do partido
conservador, o Dr. João Tavares de
Mello Cavalcante; por parte do partido
liberal, o Dr. Elias Elieo Elizen da
Costa Ramos.

Os candidatos são dignos, um do ou-
tro; aquelle que cahir na luta nada per-
derá de sua dignidade pessoal: antes
terá o cavalheirismo preciso para re-
conhecer que com a victoria do adver-
sario ficou o eleitorado bem servido.

Quanto a nós, não nos pode ser in-
diferente o resultado do pleito que vai
ferir-se: e isso por dois motivos, um
pratico, se assim nos podemos exprimi-
r, o outro politico.

Reconhecemos que ao Dr. João Ta-
vares sobram habilitações para occu-
par dignamente uma cadeira no seo da
representação nacional: homem de sen-
so, intelligente e estudioso, seu nome
é saudado com respeito por todos quan-
tos o conhecem.

Identico é o juizo que fazemos a res-
peito do Dr. Elias Ramos, candidato
liberal.

Entretanto, ha entre ambos uma dif-
ferença profunda: o primeiro habita e
tem vivido no 3.º districto, o segundo
no 4.º.

Esses dois districtos, como ninguem
ignora, pertencem a duas zonas bem
distinctas da provincia, a dos brejos o
3.º, a dos carrys o 4.º; tanto importa

dizer que seus interesses, suas neces-
sidades, divergem muito.

E', pois, evidente, desde que se trata
de uma eleição no 4.º districto, que pa-
ra represental-o no parlamento seja
escolhido aquelle dos candidatos que
ali reside e melhor o conhece.

E' este o Dr. Elias Ramos.

Tal é o motivo pratico que nos leva a
desejar e a recommendar instantemente
sua eleição ao independente eleitorado
do 4.º districto.

Alem desse, ha outro motivo politico,
dissenos nós.

O Dr. João Tavares representa as
ideias conservadoras e provavelmente
acredita na efficacia dellas; nós não a
negamos, mas é preciso confessar que
tudo tem seu tempo.

Presentemente caminha o paiz, ao
que parece, para novos horisontes po-
liticos, já lhe sendo insufficiente a sim-
ples ideia liberal: começa a predomi-
nar a democracia.

Exactamente são esses os sentimen-
tos do actual candidato liberal, que á
sua intelligencia e bom tino reúne a
mais decidida popularidade em seu dis-
tricto.

Orgão da democracia, como nos pre-
samos de ser, é intuitivo que não po-
demos empunhar as armas senão para
combater ao lado daquelle que esposa
nossas ideias.

E não é tudo:

Temos convicção firme que no seo
da representação nacional ninguem exi-
girá com mais força e coragem que fa-
çam progredir a provincia da Parahyba
do que o Dr. Elias Ramos.

Melhoramentos da provincia, tal é o
programma com que nos outamos a-
presentar em publico.

Estamos, pois, perfeitamente de ac-
cordo.

Não foi a *Gazeta do Sertão* que lan-
çou a candidatura do Dr. Elias: ella
não existia ainda.

Tal-o-hia feito, porem, se pudesse
ter fallado.

Recomendando o nome do Dr. E-
lias Ramos ao eleitorado do 4.º dis-
tricto, fazemos votos para que seu tri-
umpho seja completo.

JUIZO DA IMPRENSA

Diz a *Verdade* de Areia:

« *Gazeta do Sertão*. Com este
titulo sahiu a luz em Campina-Grande
no dia 1.º do corrente um periodico
dirigido pelos Drs. Irineu e Retumba.

Abrigada á sombra da democracia e
redigida por intelligencias robustas jul-
gamol-a na altura de prestar valo-
sissimos serviços a esta provincia, se
conseguir evitar os perniciosos effectos
da baixa politica, não se afastando do
seu patriotico intento.

Agradecemos a lembrança da remes-
sa e retribuiremos. »

GAZETILHA

Partido liberal — Sob esta se-
pigraphie abrimos hoje uma secção em
nossa gazeta, onde serão defendidos os
interesses desse partido na comarca,
sem que, quando necessario, deixe de
occupar-se das questões que interes-
sarem o mesmo partido em outras lo-
calidades.

Achando-se perfeitamente definido o
programma desta folha, devemos de-
clarar que não somos solidarios
com os redactores daquella secção, que
escreverão sob a responsabilidade uni-
ca do partido a que pertencem, confor-
me elles mesmos declararam no pro-
gramma com que inauguraram a refe-
rida secção.

Quanto a nós, continuamos firmes
em nosso posto, advogando a causa da
democracia.

**Instituto Archeologico-Ge-
ographico Pernambucano** — É
sabido que nosso solo é riquissimo em
productos geologicos de summo interes-
se para o desenvolvimento da sciencia.

Como, porem, nessa sorte de estu-
dos não entra a politica, acontece natu-
ralmente, conforme os costumes de
nosso governo, que ninguem presta a
minima attenção ao precioso thesouro
a que nos referimos e que faria o orgulho
de qualquer outro paiz do mun-
do.

Nossas condições, folgamos de ver
que, por excepção, a iniciativa particu-
lar não se conserva totalmente indiffe-
rente.

Assim é que lemos na acta do Insti-
tuto Archeologico e Geographico Per-
nambucano de 9 de Agosto de 1888 o
seguinte topico:

goas á marcha dos negocios de Campina sob a influencia dos agentes do nobre deputado pelo 2.º districto e especialmente por seu irmão e seu digno filho juiz de direito da capital, que o foi muitos annos naquella comarca, da qual continúa a ser chefe politico conservador. (*Apurtes do Sr. Henriques*).

Eu me refiro ao Rvd. Padre Leonardo Meira e Dr. Trindade Meira.

Eu tinha mais alguma cousa a dizer a respeito, mas os factos são de tal ordem que só uma contestação formal por meio de provas pode tirar-lhes o effeito. Semelhante contestação eu provooco á que apresentem.

Pelo que, arguindo o tempo, mando á mesa meu requerimento concebido nos seguintes termos: (*Le*).

O nobre deputado não peça a palavra e não evite que venham os esclarecimentos.

O Sr. Henriques. — Se está acostumado a isso.

O Sr. Paula Primo. — Sr. Presidente como V. Exc. vê o que exige e o que todo o governo moralizado tem prazer em prestar quando uma provincia se achta no estado da milha, entregue ao filho e ao irmão do nobre deputado.

Os Srs. Henriques e Carneiro da Cunha. — Não apoiado.

O Sr. Paula Primo. — V. Exc. que também dá não apoiado, está bem certo de disso, porque já tem sido victima.

Já foi mudado o presidente que cahiu no laço armado pelo irmão e pelo filho do nobre deputado pelo 2.º districto. (*Continuar de apurtes*).

O Sr. Dr. Genivaldo, que administrou dignamente a provincia, que foi um presidente economico, como também o seu antecessor, cahiram no laço, e aquelle que suspendeu o juiz municipal teve contra si a assembleia.

O nobre ministro da agricultura, hoje na pasta de estrangeiros, deu aqui uma justificação, que eu não quiz contestar, ainda que com ella não me conformasse. Vou agora avisar ao nobre ministro da justiça que se empenhe com o cavalleiro que foi nomeado para substituir aquelle que alias era um administrador de boas intenções.

O Sr. Henriques. — Apoiado.

O Sr. Paula Primo. — Mas cahiu no laço. (*Não apoiado*).

Como dizia, peço ao governo que advirta ao seu delegado que fuja dessa nefasta influencia.

(*Trocem-se apurtes entre o orador e o Sr. Henriques.*)

Alistamento Eleitoral

Devendo no corrente mez proceder-se a revisão eleitoral, avizamos aos nossos amigos, que estiverem nas condições de ser alistados, que devem procura para dito fim o Dr. Rego Mello.

Materiaes historicos e geographicos

Continuação do n.º 2.

Synopsis das sesmarias.

Esta. No sertão do Cariry de fora, passada

ao alferes Jacinto Pereira do Prado em 13 de Março de 1781.

Jeronimo José de Mello e Castro, cavalleiro professo na Ordem de Christo, etc. Faço saber, etc. a mim me enviou a dizer por sua petição por escripto o alferes Jacinto Pereira do Prado, como administrador de sua filha, Agostinha Maria de Jesus, que elle se acha morando a 20 annos no sitio chamado *Geni Papinho* dos agrestes do sertão do *Cariry de fora*; e porque não tem titulos das referidas terras e se acha nellas morando, creando e plantando de mansa e pacifica posse, pagando disimo á Deus, parece que como povoador e cultivador das referidas terras lhe pertence com toda preferença a data de sesmaria na conformidade das R.º Ordens de S. M. Fidelissima, e assim pretende o supplicante na pessoa de dita sua filha se lhe conceda em nome de S. M. carta de data de sesmaria do referido sitio de terras, como cultivado e povoado por elle supplicante e sua filha, pegando da parte do Norte do *Pau-Ferro* junto ao *Cajuinho* do *Agudinho*, partindo com terras do mesmo sitio *Agudinho*; e quando este não tenha justo titulo de sua posse partirá com a data do sitio *Campinões do Grad* e com a data do sitio *Cavallê* e cortando por terço direita para o nascente do lugar do *Pau-ferro* até topar com a data de terras de Antonio de Oliveira Ledo, partindo pelo Olho d'agua chamado o *Lagô e Rio e Cavallê* em te topar com a lagô das terras que foram dos *Indios da Missão da Campina-Grande*, e para a mesma partindo para o sul com a data do *Bodocongô* do Padre Domingos da Cunha Figueira e com a de José Pires Velloso e para o poente com a data de Francisco Nunes de Souza, João Carvalho e José Ferreira, chamado o *Mato Alegre* e com o sitio *Buraco e Anlas* de N. S. do Livramento e com as de Manoel Martins Portella, dentro das comprehensões nomeadas toda a terra que se achar devoluta com trez legoas de comprido e uma de largo ou vice versa, ou legua e meia em quadro, como melhor conta fizer para o supplicante fazer pião, ficando dentro da comprehensão da data ás lagôas das *Taboas* e do *Cuité*, da *Caicara*, dos olhos d'agua chamado *Genyapinho*, olho d'agua dos *Veados*, olho d'agua da *Sambaiá*, o lugar do *riachuelo* chamado S. Januario, lagôa chamada do *mudo* e riachô chamado da *Ápara* que tudo lota no riachô chamado *Bodocongô* e por este abaixo e arriba té topar com os mesmos confiantes para nelle crear seus gados vac. e cav. e mas creações meudas e justamente por suas plantações. Fez-se a concessão requerida até 3 legoas de comprido e 1 de largo, aos 13 de Março de 1781. (*Continúa.*)

ANNUNCIOS

LOJA da ESTRELLA de JOÃO DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços módicos e a perfeito gosto dos freguezes.

-- ADVOGADO --

O Bacharel *Carleanti Mello* advoega no alio sertão, durante a interrupção de seu cargo de Juiz Municipal, e pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Residencia na Villa do Teixeira.

PÃO de OURO

PADARIA PARTICULAR de

D. Genovera P. de Albuquerque Chaves. **23 PRAÇA MUNICIPAL 23**

Nesta padaria vende-se o melhor pão desta cidade, assim como outras massas e preparados.

LABORATORIO PHARMACEUTICO

DE **Ildefonso de Azevedo.**

Esta bem conhecida pharmacia avia receitas e pedidos com todo esmero e presteza, tem sempre um completo sortimento de medicamentos novos e puros das principaes fabricas da Europa e America, tinturas e granulos homeopathicos de Catellan, materiaes para fogos de artificio, pinturas, doutramento, vernizes, etc. e recebe da afamada Drograria de Francisco M. da Silva & C.ª, a Emulsão de Scott, Xarope de Scigel, Peitoral de Capibarã, Cajurubeba, a verdadeira Agua de Santa Luzia e todas as especialidades nacionaes e estrangeiras mais acreditadas, e vende pelos preços das principaes pharmacias do Recife.

Campina Grande, - Parahyba.

COLLEGIO 15 de AGOSTO
na **PARAHYBA DO NORTE**
N.º 7 RUA do TANQUE

Dirigido por **Dr. MANOEL FORTUNATO DE COUTO E AGUIAR** — MENSALIDADES

Internos 10\$000
Externos 5\$ 8\$ 10\$

—Segundo as materias—
Estatutos serão publicados brevemente.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 11 de Setembro de 1888.

Bois recolhidos aos curraes	910
Vendidos	910
Regulando o kilo da carne de	280 a 280
Destino	
Pernambuco (companhias) . .	510
« e Parahyba	
(diversos)	100
	910
Sobras	000
	910

Feira de Campina em 14 de Setembro de 1888.

Houve 410 bois.	
Pela estrada do Sirido . . .	210
« « das Espinharas . . .	200

Feira regular, mercado animado.

MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação, Por 45 kilos **6\$000**

Na Parahyba em 11 de Setembro de 1888.

Sem alteração.

Ultima Hora

Facto sorprendente

Ontem ao meio-dia, quando já se achava no prelo o 3.º numero de nossa gazeta, foram desagradavelmente surpreendidos os habitantes da Praça Municipal por grande algazarra e gritos desordenados que partiam da casa da Camara, onde dava audiencia o juiz municipal, Dr. Espinola.

Verificamos que esses gritos partiam do proprio Dr. Espinola e eram dirigidos contra o escrivão, Cap.º Pedro Americo, homem idoso e que conta para mais de 30 annos de exercicio, sendo assim elle grosseiramente insultado por aquelle juiz e ameaçado de prisão.

O facto acha-se tão fora das praticas judicarias que, por ora, não queremos qualificar-o, tanto mais quanto nos informam que o motivo foi ter o mesmo Cap.º Pedro Americo servido de testemunha em um processo de responsabilidade contra o mesmo juiz e se haver recusado a dar uma certidão no sentido que elle queria.

Mais amplas informações no numero seguinte.